



INSTITUTO DE MICOLOGIA
UNIVERSIDADE DO RECIFE
&
INSTITUTO NACIONAL DE PESQUISAS DA AMAZONIA
CONSELHO NACIONAL DE PESQUISAS

PUBLICAÇÃO Nº 405

LASMENIA MACROSPORA n. sp.

A. CHAVES BATISTA
ANA A. A. S. SILVA

RECIFE — BRASIL

1964

UNIVERSIDADE DO RECIFE

INSTITUTO DE MICOLOGIA

•••

PROF. DR. MURILO HUMBERTO DE BARROS GUTTMARIES
Reitor da Universidade

—
PROF. DR. JONIC DEMOS

Vice-Reitor da Universidade

—
PROF. DR. CHAVES BATISTA

Diretor-Pesq. do IMUR

—
&

INSTITUTO NACIONAL DE PESQUISAS DA AMAZONIA

Orgão Científico do

CONSELHO NACIONAL DE PESQUISAS

•••

DR. DJALMA CUNHA BATISTA

Diretor do INPA

UNIVERSIDADE DO RECIFE

I N S T I T U T O D E M I C O L O G I A

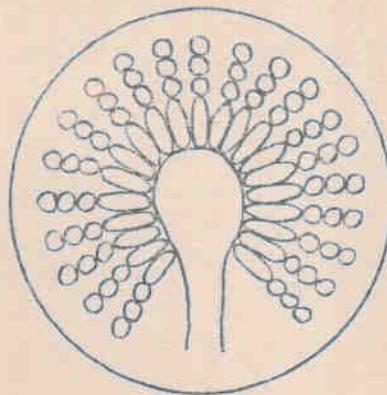
&

INSTITUTO NACIONAL DE PESQUISAS DA AMAZÔNIA - CON-
SELHO NACIONAL DE PESQUISAS.

Publicação nº 405

LASMENIA MACROSPORA n. sp.

A. Chaves Batista
Ana A.A.S. Silva



1 9 6 4

O fungo de que ora tratamos é, sem dúvida, uma espécie que oferece muitos atrativos, ao microscópio. Os seus picnostromas se apresentam salientes, geralmente polimorfos, carbonáeo-membranosos, desafiando a perícia do pesquisador, para o seu reconhecimento. Em secções histológicas, essas frutificações se revelam como uni ou pluriloculares, ostioladas, de himênio a revestir, no geral, toda a cavidade picnstromática. O himênio produz picnidíforos lageniformes, que liberam picnidiosporos oblongo-elipsóides, marron-negros, tendo uma faixa hialina. Têm-lo assinalado sobre fôlhas de hospedeiro indeterm. Coletado em Pôrto Velho, no Território Federal de Rondônia.

LASMENIA MACROSPORA Batista & Silva n. sp.

Micélio inobservado. Picnostromas subepidermais, irrompentes, epífilos, glabros, carbonáeo-membranosos, isolados, dispersos, lineares, simples ou polimorfos, marron-negros, 1-12 mm ext. e 0,2-0,5 mm d., multiloculares, sem hipostroma. Lóculos picnstromáticos, globoso-elipsóides, férteis em toda a sua cavidade, 265-365 x 84-110 u, numerosos, de ostíolo papilado, circular, para cada lóculo, 27-54 u. Picnidíforos lageniformes, hialinos, contínuos, simples, 16,5-31 x 4-5 u. Picnidiosporos oblongos-elipsóides, acrógenos, singulares, marron-negros, com uma faixa hialina equatorial, lisos, 25-34 x 20-23 u. Sobre fôlhas de

planta indeterminada, associado a Parapeltella ampelozizyphi Batista & Peres, Raciborskiaja-
neirensis (Muell. Arg.) R. Sant., Spinomyces oco-
teae Batista & Maia, Micropeltaceae sp., Porina
sp. Leg. Dr. José Ulysses Correia, 5-5-1962. Por-
to Velho, Território Federal de Rondônia. Tipo,
34797, IMUR; isotipo no INPA.

Mycelium non visum. Pycnostromata subepidermalia,
deinde erumpentia, epiphylla, glabra, linearia,
simplicia vel polymorpha, sparsa, 1-12 mm longa,
0,2-0,5 mm d., multiloculata, sine hypostromate,
loculos pycnostromaticos globoso-ellipsoides, om-
nino fertiles, 265-365 x 84-110 u, numerosos, at-
que ostiolum papillatum, rotundum, 27-54 u d., ha-
bentia. Pycnidiosporae lageniformes, continui, sim-
plices, hyalini, 16,5-31 x 4-5 u. Pycnidiosporae
acrogenae, singulae, oblongo-ellipsoides, leviga-
tae, brunneae, fasciam hyalinam, 25-34 x 20-23 u,
ad medium ostendentes. In foliis vivis plantae ig-
notae, soc. iniens cum diversis fungis et licheni-
bus. Leg. Dr. José Ulysses Correia, 5.5.962, Por-
to Velho, Território Federal Rondoniae. Typus,
34797, IMUR; isotypus in INPA.

ABSTRACT

The AA. studies the fungus Lasmenia ma-
crospora Batista & Silva n. sp. on leaves of un-
known host. The size of the pycnostromata and of
the pycnidiospores were the base for the proposi-
tion of this new species.

ZUSAMMENFASSUNG

Die Verfasser studierem den Pilz Lasmnia macroscopora Batista & Silva n. sp. auf Blae ttern von unbekannter Wirtspflanze. Die Groesse der Pycnostromata und der Pyrenidiosporen waren die Groundlage fuer die Proposition dieser neuen Art.

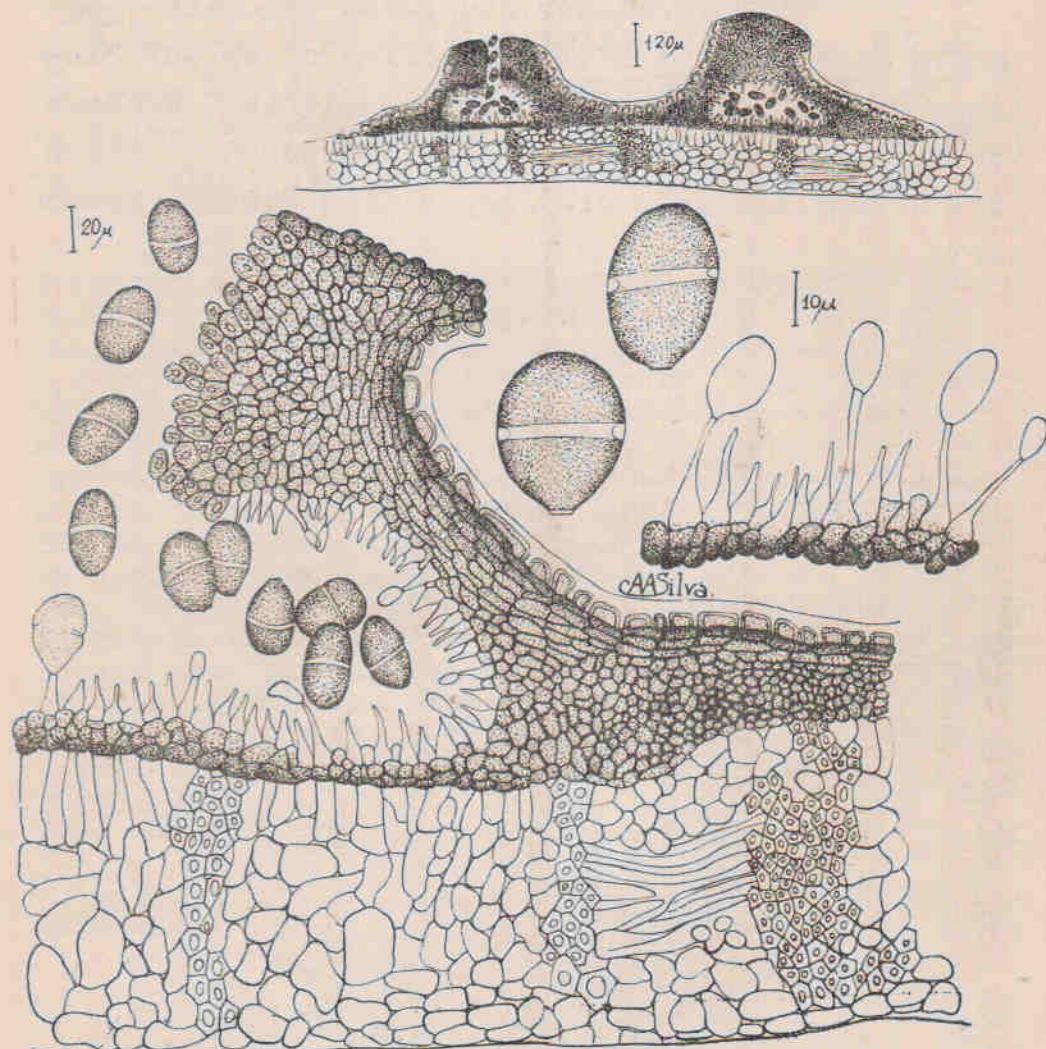


Fig. 1

LASMENIA MACROSPORA

Batista & Silva n.sp.

AMF/

IMUR, 04.09.1964